



Como suspeitar de febre maculosa na Atenção Básica?



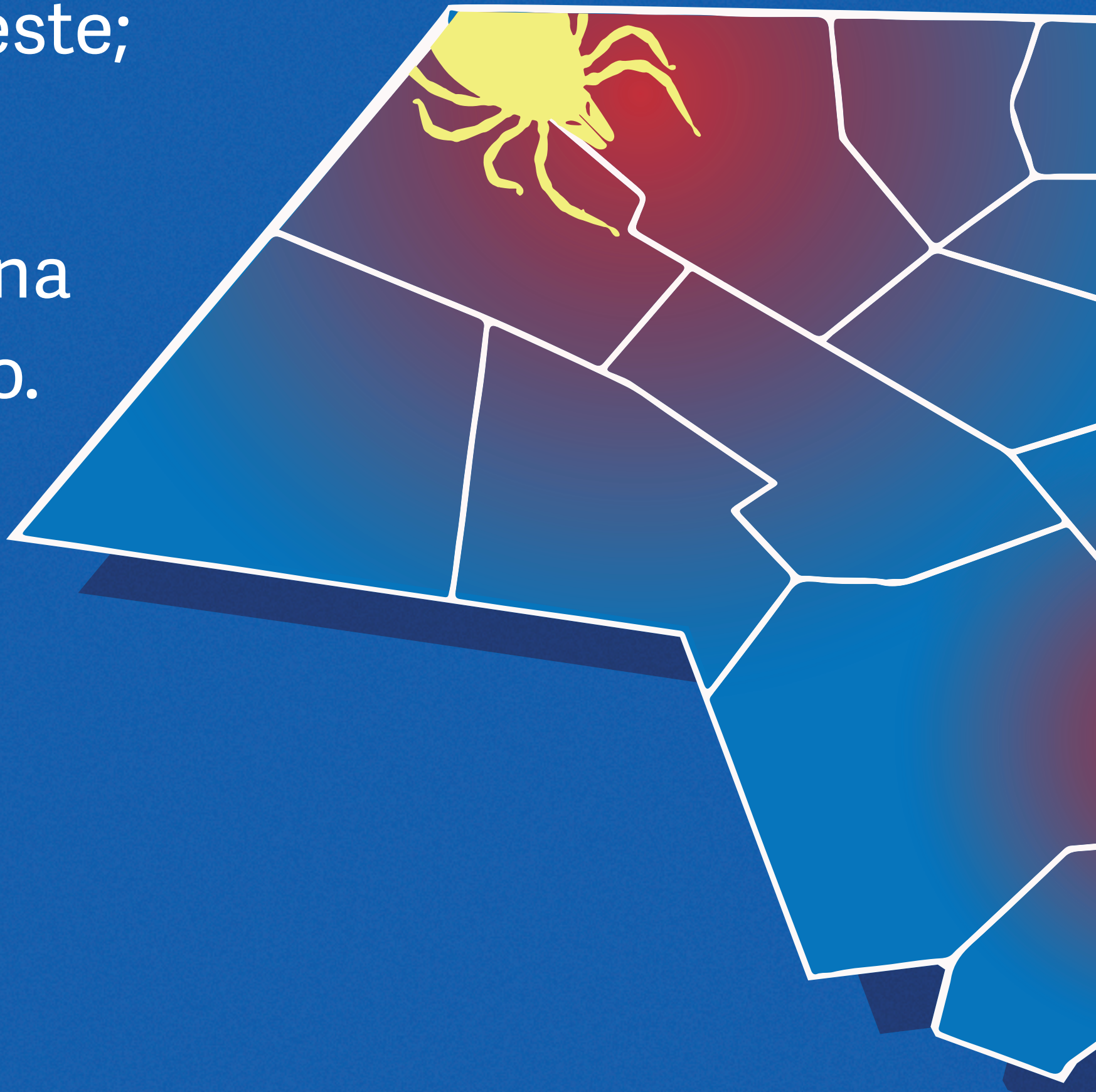
SECRETARIA
DA SAÚDE

Conhecendo a epidemiologia da Febre Maculosa Brasileira

A doença não é endêmica na Bahia, porém, durante a abordagem de pacientes com sintomas, os profissionais de saúde devem solicitar informações epidemiológicas que podem fortalecer a suspeita diagnóstica.

Região endêmica

- Zona rural da Região Sudeste;
- Zona metropolitana de São Paulo.



Pergunte

1

O paciente visitou regiões endêmicas ou áreas com casos conhecidos (áreas de Mata Atlântica nas Regiões Sul, Sudeste e Nordeste) entre uma a duas semanas antes do início dos sintomas?





2

Nas áreas visitadas, havia vegetação (mata, pastos, campo e gramados) com presença de água (margens de rios, lagos e córregos) e animais hospedeiros para o carrapato (capivaras, cavalos, entre outros)?

3

O paciente teve contato com animais infestados por carrapatos entre uma e duas semanas antes do início da doença?

4

O paciente teve uma picada prévia de carrapato na região do corpo em que é evidente a escara de inoculação, entre 4 e 11 dias antes do início da doença?

Sintomas

O quadro clínico da febre maculosa pode variar durante a progressão da infecção e evolução da doença. Os sintomas comuns incluem:

- Síndrome febril inespecífica ou síndrome febril exantemática;
- Febre, geralmente alta e de início súbito;
- Cefaleia holocraniana de forte intensidade;
- Artralgia e mialgia generalizada;
- Prostração, náuseas e vômitos;
- O exantema é comumente observado a partir do quinto dia de sintomas, apresentando um padrão não pruriginoso, maculopapular e afetando inicialmente as extremidades. A progressão da doença pode levar a formas graves com manifestações hemorrágicas, disfunções orgânicas e alto risco de óbito.

Notificação

A SUSPEITA de febre maculosa requer notificação compulsória e investigação.

Tratamento

É preconizado a partir da suspeita e deve ser iniciada com doxiciclina (primeira escolha de antibioticoterapia) imediatamente, mesmo sem confirmação laboratorial do caso.

Gostou do conteúdo?



CURTA



COMENTE



COMPARTILHE



SALVE

Nossas redes



www.telessaude.saude.ba.gov.br